

INICIATIVA GLOBAL DE APADRINHAMENTO DE REFUGIADOS

A GRSI EM UMA OLHADA

Irlanda mais perto de estabelecer um sistema comunitário de apadrinhamento

Um grupo de oito representantes do governo e da sociedade civil irlandeses esteve em Canadá entre os dias 11 e 15 de fevereiro a fim de refinar os planos do país para implementar um programa comunitário de apadrinhamento de refugiados nos próximos meses. A visita deu seguimento à viagem da GRSI à Irlanda em novembro último (veja o [Boletim de notícias da GRSI de dezembro de 2017](#)).

Duas organizações parceiras da GRSI (Ministério de Imigração, Refugiados e Cidadania do Canadá e Central de Refugiados da University of Ottawa) planejaram a visita à capital canadense em coordenação com o Departamento de Justiça e Igualdade da Irlanda e com a sociedade civil irlandesa.

A delegação irlandesa contou com figuras importantes na questão do reassentamento de refugiados no país: John Roycroft (Programa Irlandês de Proteção aos Refugiados), Brian Merriman (Serviço Irlandês de Naturalização e Imigração), Enda O'Neill (UNHCR Irlanda), Eve Leonard (Cruz Vermelha da Irlanda), Colm O'Gorman (Anistia Internacional Irlanda), Fionna Finn (NASC – Centro Irlandês de Apoio a Imigrantes), Caoimhe Sheridan (Coalizão Irlandesa de Refugiados e Migrantes) e Hassina Kiboua (Conselho Irlandês de Refugiados).

Concebido como “Retiro de Parcerias e Políticas”, o seminário com duração de cinco dias deu aos participantes a oportunidade de elaborar a estrutura de um novo esquema comunitário de apadrinhamento para a Irlanda e de definirem os seus respectivos papéis. Palestrantes especializados em temas como mobilização de apadrinhamento, seleção de refugiados, questões de gênero, emprego, moradia e avaliação de programas deram contribuições valiosas às sessões.

Durante a oficina sobre como lidar com as necessidades de mulheres refugiadas apadrinhadas pelo setor privado, os debates centraram-se em questões como cuidado infantil, saúde mental, aprendizado de línguas, competências profissionais, violência doméstica, segurança, direitos das mulheres e serviços culturalmente apropriados.

Entre os pessoas-recurso esteve Russell Rook da Good Faith Partnership do Reino Unido, que apresentou uma perspectiva britânica acerca do que fazer e do que não fazer na implementação de um programa privado de apadrinhamento. A programação também contou com uma mesa redonda e um jantar comunitário com um grupo de apadrinhamento da cidade de Almonte, além de visitas a agências locais de assentamento de imigrantes e de um jantar com o ministro canadense da Cidadania e Imigração, Ahmed Hussien, na Colina do Parlamento.

Acompanhamento Comunitário no Mundo



- [See a Need and Act on It: Working Group on Resettlement Meetings in Germany](#)
- [GRSI mentioned in the UNHCR's zero draft on Global Compact on Refugees \(point 72\)](#)
- [Germany announces plan to implement community sponsorship](#)

A equipe de irlandeses fez excelente progresso na viagem ao Canadá no sentido de refletir sobre como um sistema comunitário desenvolvido na Irlanda poderá funcionar. Eles voltarão a se reunir em breve para discutir as próximas etapas e, durante as deliberações, poderão tirar partido da presença do especialista em refugiados do Ministério da Cidadania e Imigração do Canadá, Dennis Cole, que passará três semanas junto ao Ministério da Justiça da Irlanda a fim de prestar assistência e conhecimentos técnicos.

“Os irlandeses estão iniciando de maneira excelente”, disse Cole. “Foi gratificante observar líderes do governo e da sociedade civil trabalhando juntos tão intensamente para encontrarem soluções criativas que se adequem ao ambiente irlandês. Estamos muito ansiosos para ajudar os irlandeses a finalizarem esse processo com êxito nos próximos meses.”



Delegação irlandesa durante a sua visita a grupos de patrocinadores Almonte perto de Ottawa.

PARA SABER MAIS

- [Sponsoring LGBTQ+ Refugees through the Rainbow Refugee Society](#)
- [RSTP Fact Sheet - Sexual Harassment](#)

Uma organização de patrocínio que acolhe membros da comunidade LGBTQ no Canadá

Aqui está um trecho de uma **entrevista** com Lisa Hébert do **Capital Rainbow Refuge**. A entrevista completa pode ser encontrada na **Seção Estudos de Caso do Guia da GRSI**.



Como os patrocinadores de grupos vulneráveis trabalham em conjunto com os governos?

A maioria de nossos patrocínios são através de um programa chamado Programa de Assistência de Reassentamento Arco-Íris (Rainbow RAP). Estamos honrados por ter sido o primeiro grupo no Canadá a patrocinar no âmbito do Rainbow RAP em 2011, quando recebemos um casal de lésbicas do Sudeste Asiático.

O que é o programa de assistência de reassentamento arco-íris?

O Rainbow RAP fornece certo financiamento inicial que representa um montante fixo para o fins de integração e três meses de apoio financeiro aos refugiados patrocinados. O programa incentiva os grupos a se envolverem no patrocínio para que as obrigações de arrecadação de fundos sejam um pouco menos assustadoras. O programa exige que nos candidatem através de um Titular de Acordo de Patrocínio (SAH, sigla em inglês), mas não afeta as quotas do SAH; em outras palavras, não reduz a capacidade do SAH para patrocinar outros casos. O Rainbow RAP nos permite patrocinar a partir de qualquer lugar que emita vistos, o que é muito útil já que os refugiados LGBTQ não se apresentam a partir das mesmas zonas de guerra que tendem a produzir outros refugiados. O Rainbow RAP também fornece alguns móveis e lençóis no princípio, que é algo apreciado.

Em que difere o patrocínio de refugiados LGBTQ do patrocínio de refugiados não-LGBTQ?

Os refugiados LGBTQ têm mais locais potenciais de perseguição: Estado, grupos ou gangues militarizados, a comunidade, e a sua própria família. Quando têm de fugir, eles muitas vezes se expõem a

grande risco porque os únicos países para os quais podem fugir também têm leis persecutórias, e eles não podem procurar o apoio de suas próprias comunidades étnicas porque estas também poderiam prejudicá-los.

Devido aos enormes perigos e danos que assistimos a partir da comunidade que temos patrocinado, adotamos níveis mais elevados de confidencialidade. Nós não identificamos os recém-chegados por país, em vez disso, deixamos que eles decidam. Para as pessoas que deixaram tudo para trás, definir a sua própria identidade é o início do processo de empoderamento. Nós nem mesmo sugerimos entrevistas a meios de comunicação ou compromissos como palestrante no primeiro ano de chegada.

No momento da chegada, muitos nos dizem que estão relutantes em reunir-se com seus compatriotas de diáspora. Recomendamos que o seu primeiro alojamento seja com um membro do grupo, e este é um período ideal para o grupo engajar-se intensamente com a orientação e o integração. O alojamento temporário dura entre seis semanas a seis meses. Tendemos a conhecer as pessoas conforme interagimos com elas em relação ao seu patrocínio e os vínculos que formamos podem ser muito fortes. Muitos são rápidos em se referir a nós como a sua "família" e, embora isto não seja algo que propomos, temos de trabalhar arduamente para merecer tal confiança.

Qual foi a melhor parte da sua experiência de patrocínio?

É extremamente gratificante ajudar as pessoas a construir uma nova vida. A sua esperança para o futuro é edificante para todos os envolvidos. Essa esperança e sentido de futuro é um incrível dom para os membros do grupo de patrocínio, dando significado e finalidade renovados para a nossa vida. É muito significativo ser parte de uma comunidade de pessoas que estão ligadas pelo amor e cuidado.

O que é a GRSI?

A Iniciativa Global de Apadrinhamento de Refugiados é uma parceria de cinco organizações – o Governo do Canadá, ACNUR, Open Society Foundations, a Radcliffe Foundation e a University of Ottawa. O objetivo é ajudar outros países a criarem seus próprios programas de apadrinhamento de refugiados baseados na comunidade – no processo de fortalecimento das comunidades locais e melhorando a narrativa sobre os refugiados.

ASSINE GRSI ON-LINE ENTRE EM CONTATO

"GRSI tem como objetivo compartilhar a experiência canadense e apoiar a adoção de modelos similares em outros países. O objetivo principal é aumentar a proteção dos refugiados ao mobilizar a compaixão que já existe em comunidades ao redor do mundo."

- Jennifer Bond, Universidade de Ottawa